Ata da **16ª Reunião Ordinária do 1º Período Legislativo de 2008**. Aos 13(treze) dias do mês de maio de dois mil e oito, por volta das nove horas, no Plenário da Casa Custódio Ferreira Mergulhão, sito à Praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do Vereador José Alves da Silva Irmão, os seguintes Vereadores: Antônio Gomes do Nascimento, Euno Andrade da Silva Filho, Fernando Austriclínio da Silva, José Ivan Monteiro da Silva, José Ednilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, José Wilson Mergulhão Maciel Filho, Valdemi Vieira Cintra e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Em seguida, o senhor presidente deu por aberta a presente sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Após, foi lida a proposição da ordem do dia que teve como pauta: Correspondências recebidas; **Projeto de Lei nº 007/2008** do Poder Legislativo que dispõe sobre a revogação da Lei nº. 1.694, datada de 2 de Outubro de 2007, doação de imóvel e dá outras providências ao Sr. José Suenildo da Silva; **Projeto de Lei nº. 008/2008** do Poder Executivo que dispõe sobre a revogação da Lei nº. 1.693, datada de 2 de Outubro de 2007, doação de imóvel e dá outras providências a Srª Rejane Gomes Aguiar; **Projeto de Lei nº. 009/2008** do Poder Executivo que dispõe sobre a revogação da Lei nº. 1.683, datada de 12 de julho de 2007, doação de imóvel e dá outras providências a Srª Maria do Socorro Anunciação; **Projeto de Lei nº. 010/2008** do Poder Executivo que dispõe sobre a doação de 01 (um) terreno urbano e dá outras providências a Srª Regiane Silva Melo; Parecer nº. 005/2008 da Comissão de Justiça e Redação de Leis, ao Projeto de Lei nº. 006/2008 do Poder Executivo, que dispõe sobre a revogação da Lei nº. 1.320/2000, datada de 15 de setembro de 2000, doação de imóvel e dá outras providências. Os Projetos de Leis nº. 007, 008, 009 e 010/2008, foram enviados às comissões competentes para as devidas avaliações. O parecer nº. 005/2008 ao Projeto de Lei nº. 006/2008, posto em discussão, o vereador José Lopes Silveira usa da palavra e diz que os projetos de doação de terreno estão muito complicados, pois esta casa deveria nomear uma comissão para todos os terrenos serem averiguados, acrescentando que não é o caso dos três que estão em pauta, mas outros que estão em situação irregular, citando um caso ocorrido anteriormente, onde está havendo um verdadeiro comércio na doação desses terrenos, solicitando aos demais vereadores que só aprovem doação de terreno em áreas populares. A vereadora Claudiane pede a parte e diz que segundo informações da secretaria desta Casa, houve realmente a construção de uma casa em um dos terrenos em pauta, como também houve a renuncia do beneficiário, em favor da pessoa humilde que já tinha até construído uma casa no terreno, ficando tudo de comum acordo com as partes. O vereador José Lopes retoma a fala e diz que o terreno não pode ser negociado e que é necessário que se veja a Lei. A vereadora Claudiane Alves, ainda lê um documento de renuncia do beneficiário, com posterior revogação. O vereador José Lopes volta a palavra e faz outras considerações aos erros que estão existindo quanto as revogações dos terrenos. O mesmo posto em votação, foi aprovado por unanimidade, juntamente com o projeto. Em seguida, o vereador Antonio Gomes do Nascimento faz um voto de pesar a família enlutada da Srª Maria Alzira da Silva e a família do Sr. Ismael Gouveia, com aditamento do vereador Valdemi Cintra. Os mesmos foram encaminhados administrativamente. O vereador Valdemi Cintra também usa do expediente e faz um Voto de Pesar à Família Ramalho pelo falecimento do Sr. Josa Ramalho, e que dê ciência ao Sr. Nelson Ramalho, com aditamento dos demais vereadores. A vereadora Claudiane usa do expediente e dirige uma Moção de Aplauso a Srtª Bruna Bezerra, pela realização à frente do Partido Democratas Jovem, de uma palestra realizada nesta Casa, com a vereadora da cidade

do Recife, Priscila Krause, bem como com o presidente do Partido Democratas de Belo Jardim, Sr. Marcos Antonio da Silva, conhecido por Marco Coca-Cola, na qual a presença de jovens do município e de pessoas das várias classes estudantis, representantes do CDL, entre outras pessoas da sociedade, as quais puderam se enriquecer no mundo da política com as palestras que foram proferidas, daí, é muito importante que se faça esse trabalho com a juventude e que possa cada vez mais, os jovens estarem por dentro do mundo da política, porque quem não gosta da política tende a ser governado por aqueles que gostam, como dizia Bertote Breste, em sua poesia que fala sobre o analfabeto político, e que os partidos trabalhem com a juventude para que haja possibilidade de oxigenação e reformulação dos quadros, e que a juventude seja realmente agente político e não só cidadão inertes, mas que participem ativamente da vida pública dos municípios. O vereador Valdemi Cintra ainda faz outro Voto de Aplauso a FUNDARPE e ao governo de Pernambuco, citando Luciana Azevedo, presidente da FUNDARPE e alguns diretores, pelo apoio da 15ª Noite da Poesia Popular, realizada no município de Belo Jardim. A vereadora Claudiane ainda faz outro Voto de Aplauso ao Reverendíssimo Sr. Bispo Diocesano, Dom Francisco Biazin, pelos 40 anos de dedicação à vida sacerdotal, na igreja, bem como pela eleição, como presidente do Consórcio Intermunicipal Dom Mariano, deixando aberto aos demais vereadores que querem participar desse Voto de Aplauso, já que Dom Francisco tem mostrado uma nova forma de integração da igreja com o seu papel de não só evangelizar, mas de transformar a vida das pessoas, solicitando que dê ciência a Dom Mauro Morele, bem como aos Srs. Sacerdotes de Belo Jardim para que dêem conhecimento aos movimentos da Igreja Católica do município de Belo Jardim. O mesmo foi aditado por todos os vereadores e encaminhado administrativamente, dentro das recomendações de estilo. Em seguida, não havendo mais nada a tratar no primeiro expediente, o Sr. Presidente dá por encerrado o mesmo, faz a leitura da mensagem do dia e inicia o segundo expediente passando a palavra ao vereador José Wilson Mergulhão Maciel Filho, o qual reporta-se as ações do governo do Estado retomadas no mês de janeiro e outras que foram implementadas desde que assumiu o governo do Estado e realmente a população de Belo Jardim, a praticamente um ano e meio à frente do Governo do Estado, o então governador Eduardo Campos, não conseguiu dizer para que veio ao município, acrescentando que algumas das ações que foram prometidas e que fazem parte do programa de governo, deve ser questionado por todos, e o que está correto deve ser dito, citando as reformas que vem sendo implementadas na rede Estadual do Município, as quais merecem o aplauso da população, pois as escolas estão sendo reestruturadas, mas não poderia deixar de falar no caso, onde se houve uma propaganda exacerbada, inclusive com faixas nas escolas e nas cidades, com a questão do kit escolar, acrescentando que os alunos estão desprovidos desse kit que foi fantasioso, e que pode ter chegado em qualquer lugar do Estado, menos em Belo Jardim, o qual foi prometido aos jovens que fazem parte da rede estadual, uma bolsa, um caderno e uma camiseta , e já estamos no meio do ano, e o governo do Estado, através do Secretário de Educação, ainda não se posicionou desse fato em Belo Jardim, acrescentando que se isso acontecesse no município, seria motivo de crítica por toda população, e com razão, mas esta Casa está também para fiscalizar os atos do Poder Executivo Estadual e pedir que o Secretário ou a Gere responsável por Belo Jardim, se posicione, porque não se pode chegar praticamente a metade do ano letivo e os alunos estarem sendo prejudicados. O vereador José Lopes pede a parte e diz que seria interessante se fazer um expediente, fazendo essa cobrança a GRE de Caruaru. Também diz que gostaria de lembrar ao vereador Wilsinho que até o momento, não foi fornecido os fardamentos às Escolas Municipais de Belo Jardim, e que aproveitariam

para fazer cobrança dos dois, relembrando ainda que o governo do Estado, tem investido muito na educação em Belo Jardim, algo em torno de dois milhões de reais, do ano de 2007 para cá, e valorizando o professor, pois recentemente, houve a Bienal do Livro na cidade do Recife e cada professor de Belo Jardim e todo Pernambuco, recebeu uma bolsa de 200 (duzentos) reais para compra de livros, e que cada professor está recebendo assinatura do jornal Diário de Pernambuco, para tirar o Estado do marasmo, porque a educação de Pernambuco é a pior de todos os Estados da Federação, daí, seria muito importante fazer essas reivindicações. O mesmo ainda informa que em algumas escolas do município, os diretores estão cobrando dez ou doze reais das fardas, e no tocante as despesas com a educação do município, o Sr. Prefeito disse que gastou vinte e três milhões, sessenta e um mil, oitocentos e vinte reais e setenta e dois centavos, incluindo a Autarquia de Belo Jardim, e o que se vê é cobrar dos alunos o fardamento, e que o primeiro semestre do ano letivo está terminando e até agora, os alunos estão sem fardamento, e sendo oportuno a colocação do vereador Wilsinho, sugere que se faça um expediente para que se cobre dos responsáveis. O vereador Wilsinho retoma a fala, agradece o aparte do vereador José Lopes e diz que a Câmara, sem dúvida alguma, tem o privilégio de fiscalizar as ações do executivo, informando que não tem o conhecimento da promessa do Sr. Prefeito, citada pelo vereador José Lopes, quanto a questão de kit escolar e se realmente houve o fardamento, deve-se conversar com a secretária de educação, para saber se existe uma previsão para a entrega desses kits, para que venha a beneficiar os alunos da rede municipal. O vereador José Ivan pede a parte e diz que é louvável a preocupação do vereador José Lopes, pois sabe-se que o governo vem se esforçando para dar uma educação de qualidade, e está acontecendo, mas está deixando a desejar, pois os kits chegaram em Tacaimbó e Sanharó, questionando o porquê não chegou em Belo Jardim, dando impressão de perseguição, mas que não seja, pois já ouviu falar comentários que para outras cidades tudo e para Belo Jardim nada, acrescentando outras considerações. O mesmo ainda diz que é muito agravante a situação do CEBEJA, no tocante aos kits dos livros, que enquanto o ano passado chegaram com antecedência, este ano, até hoje, não chegaram, e por conta disso, a escola está perdendo muitos alunos, prestando outros esclarecimentos a situação falada. O vereador Wilsinho retoma a fala e diz que sua preocupação é o governo do Estado fazer as reformas nos colégios estaduais, preocupado sem dúvida alguma, com a melhor visualização, mas quando se vê o individual, os alunos não receberam esse material, daí, é por demais justo que esta Câmara se pronuncie e peça o devido esclarecimento. O vereador Valdemi Cintra pede a parte, parabeniza o vereador Wilsinho pela explanação e diz que realmente ficou surpreso ao tomar conhecimento desse fato essa semana, na escola Professor Donino, acrescentando que realmente achou estranho, informando que já entrou em contato e que não obteve resposta, mas subscreve a idéia do vereador José Lopes, para que façam um documento, não só cobrando informações, como pedindo providências, pois alguma coisa deve ter acontecido, mas não tem dados para prestar esclarecimentos, parabenizando assim as explanações do vereador. O vereador Wilsinho retoma a fala e diz que ficou muito feliz, porque independente de partido político, acha de extrema responsabilidade, quando vê a oposição, também comungar do mesmo pensamento ao que tem, e que antes de tudo, a questão partidária estão deixando de fora, pois estão buscando a melhoria da qualidade de vida da população e dos estudantes, e que esta casa irá se posicionar, aguardando resposta do órgão competente. Refere-se ainda a agência do trabalho, informando que quando desligou-se da secretaria de industria e comércio, teve a felicidade de obter recursos para reforma do prédio da antiga estação ferroviária, através do governo Mendonça Filho, com recursos do FAT,

junto ao governo federal, para ser feito a reforma e Belo Jardim ser contemplado com a agência do trabalho, prestando outras informações quanto ao assunto citado, e diz que após um ano da reforma, com o prédio todo concluído, com os equipamentos e todo mobiliado, a única coisa que o governador teria de fazer, seria inaugurar, e até o momento não veio, pois não se pode admitir, nem ter a tolerância, pois um ano e dois meses é tempo suficiente, entre outras considerações ao fato, pois a população não agüenta mais esperar, e que poderia está capacitando a população, como também mandando os jovens para o mercado de trabalho, ficando a disposição para o que venha em benefício da população, pedindo ainda aos vereadores da oposição que se pronuncie quanto a inauguração do prédio da agência do trabalho. A vereadora Claudiane pede a parte, cumprimenta a todos presentes e diz que são muito felizes as palavras do vereador Wilsinho no dia de hoje, no tocante aos assuntos tão importantes que é educação e emprego, pois educação é base de tudo e o emprego é a geração de rendas aos jovens da população, acrescentando que quando não se pode cumprir, não se prometa, porque é melhor agir sem prometer do que prometer e não cumprir, referindo-se ainda ao kit escolar falado anteriormente, que deve ser feito a cobrança aos responsáveis, entre outras considerações, esperando ainda que após essa discussão que o problema possa ser resolvido e que realmente chegue a efetivação do que foi prometido desde o inicio do ano letivo, tecendo outros comentários também ao prédio da agência do trabalho, pois precisa-se por em prática para acessar os jovens belojardinense ao primeiro emprego, parabenizando assim, o vereador Wilsinho pelas considerações, pois é assim que se faz política, construindo e procurando as coisas que beneficiam a população, e encontrando o respaldo de todos, pois não estão tratando de uma questão partidária, mas de uma questão que diz respeito a todo povo de Belo Jardim. O vereador Wilsinho ainda retoma a fala e diz que para finalizar não gostaria de ser um pessimista de plantão, mas apenas lembra que existia nas outras agências do trabalho, uma agência de crédito, onde liberavam micro-crédito para empresários e comerciantes, tecendo outras informações a nova roupagem que tem-se dado a essas agências de trabalho. O vereador Valdemi Cintra pede a parte e diz que quanto a esse assunto abordado, tem o que falar, pois não existe nenhuma retaliação por parte do governador á agência do trabalho, que foi uma criação no governo Jarbas/Mendonça, e que o vereador Wilsinho teve um empenho significativo como secretário de indústria e comércio do município, mas infelizmente existe a burocracia nesse País, então os cursos já estão definidos, toda estrutura está pronta, agora estão aguardando apenas a liberação do servidor pela secretária de educação do Estado, informando que já cobrou e que a promessa é que brevemente estará saindo, e que ainda não está funcionando porque a pessoa indicada inicialmente, que foi a Drª Ana Corsina, irmã de Bebeto da Celpe, ela é servidora pública do município e mesmo ela trabalhando à noite, dando seu expediente na biblioteca pública à noite, o prefeito João Mendonça não a liberou para ficar durante o dia na agência, prestando esclarecimentos do que aconteceu e do que estão aguardando, e que no atual governador não houve nenhuma perseguição no município. A vereadora Claudiane pede a parte e diz que não irá citar nomes, mas que houve sim, perseguição com alguns servidores, que foram retirados de seus cargos, por atenderem a orientações partidárias diferentes do governador e isso é claro em Belo Jardim, e por questões éticas, não irá citar o nome dessas pessoas, pelo respeito que tem as mesmas. O vereador Valdemi Cintra retoma a fala e diz que quando se ocupa um cargo público, o nome fica livre, desde que se veja com respeito, informando que existe cargos que são substituídos naturalmente, questionando se anterior ao ano de 1998, Gustavo Krause, assumiu um governo por oito meses, e Dr. Wilian de Brito e José Ozório Coelho Neto, foram transferidos por José Mendonça, um para Serra

Talhada e outro para Afrânio, tecendo outras informações aos cargos regionais, que também foram transferidos, citando alguns casos, além de prestar informações esclarecedoras às mudanças dos servidores que ocorreram no município, que são fatos normais, pois as mudanças de governo existe, e que não existiu nenhuma perseguição, mas sim uma substituição natural dos cargos. O vereador Wilsinho ainda reforça que o desentrosamento do governo do Estado em relação a Belo Jardim, é tão grande que se não lhe falha a memória, a aproximadamente vinte dias, já deram-se início aos cursos no município, com a única diferença, os jovens que querem pleitear uma das vagas, ele tem que se dirigir a agência do trabalho de Pesqueira ou de Caruaru e para quem está desempregado, ou a busca do primeiro emprego, ele tem que pagar passagem, solicitando que fosse verificado e que se visse que realmente está faltando apenas a boa vontade do governador, vir inaugurar, e que não são 120 cursos, mas que alguns deles já estão funcionando, inclusive na Escola Bento Américo, daí, se faz necessário que a estrutura seja inaugurado o mais breve possível, para que se possa ter uma melhor comodidade. O vereador José Lopes, pede a parte e diz que quando o vereador Wilsinho se reportou ao colégio Tomás Alves, ele realmente tem razão, agora, desde então, já se previa 180 dias para o término da obra, prestando informações do que tem-se feito na reforma da escola citada, onde praticamente se tem uma nova escola, e que não é uma obra de fachada, como era no governo anterior, que apenas pintavam, entre outras considerações, e que tem-se de cobrar, mas cobrança maior deve ser como o município, os quais tem força de votar à Lei de Diretrizes Orçamentária e que inclusive esta casa está falhando, onde continua-se há sete anos, coisas que não eram feitas, dando cheque em branco ao Sr. Prefeito, para mexer milhões e milhões, sem dar o mínimo de satisfação, nem o conhecimento aos vereadores, e que deve-se estar mais atentos para essas coisas, e quanto ao kit deve ser feito a cobrança em conjunto ao diretor da GRE de Caruaru. O vereador Wilsinho não tendo mais nada a tratar, agradece ao Sr. Presidente e aos vereadores pelos apartes. Em seguida, a vereadora Claudiane usa do expediente e tece comentários, informando que na última quinta-feira, esteve em reunião com alguns jovens com Dr. Pasquoal Carrazzoni, secretário da cidade, diretores de escolas, representantes de diversos seguimentos, durante a discussão da formação do conselho de juventude do município de Belo Jardim, informando que o município vem se destacando no apoio ao jovem desde o início do governo do Sr. Prefeito, João Mendonça, além da criação da Secretária de Indústria e Comércio que desenvolveu um bom trabalho, na questão do acesso ao emprego aos jovens, com cursos e capacitações, abriu-se o caminho, principalmente a partir da formação da primeira conferência de juventude do município de Belo Jardim, para que o jovem exponha seus anseios, suas idéias, e aquilo que acredita-se se o melhor para se e para a sociedade em que vive. A mesma ainda fala do projeto que foi aprovado nesta Casa, o qual chama-se parlamento jovem, e que estão lutando pela implantação ainda este ano, para que os jovens tenham direito a voz, durante um período nesta casa e que possam colocar seus anseios e objetivos como vereadores no mandato que será exercido a partir de uma sessão nesta casa, onde seus encaminhamentos serão levados ao prefeito do município, sob a forma de indicação, pois foi um projeto aprovado nesta casa e que reforça esse entendimento do município de Belo Jardim, no sentido de abrir o espaço, não só do Poder Executivo, mas está aberto também o Poder Legislativo para essas discussões, entre outras considerações esclarecedoras de como funcionará o projeto através do projeto da criação de um conselho, para por em prática o projeto tratado anteriormente. A mesma ainda trata do banco de semente comunitário tanto da prefeitura como do governo do Estado, incentivado pelo ministério da agricultura e isso é muito importante, porque além de primar pela qualidade

das sementes, que estão lutando para que chegue a Belo Jardim esse banco, estão dando mais independência aos trabalhadores da área rural, como também outros trabalhos que podem ser feitos pelos entes consorciados, informando que o consórcio está em processo de formação no Fórum, com participação da sociedade civil e dos poderes públicos constituídos e com certeza essa é uma brilhante iniciativa que irá conglobar também a juventude e seus anseios, e a Câmara não pode ficar de fora, como não está, a qual vem participando ativamente na questão da juventude, quanto do CONSADE, que é Dom Mariano, falado anteriormente, daí, só têm a agradecer essa possibilidade de participação e fazer o prognóstico que em breve estará chegando na Câmara, a lei que vai reger o Conselho Municipal de Juventude, o qual já está na fase embrionária, prestando outras informações esclarecedores de como funciona. O vereador José Ivan Monteiro usa do expediente, parabeniza o vereador Valdemi Cintra pela brilhante e corajosa participação que teve no festival de violeiro, e diz corajoso, porque competência, sabe que tem muita, mas para organizar um evento de tamanho porte, como foi o evento dos violeiros, tem que ter muita coragem, porque não é fácil, bater na porta de alguns para pedir ajuda financeira e levar um não, e Valdemi teve essa dificuldade, mas conseguiu trazer no final de semana, essa alegria para os belojardinenses, parabenizando-o por essa atitude democrática que realizou no último final de semana. Em seguida, retrocede ao Dia das Mães, parabenizando as mães de Belo Jardim, as mães que trabalham no Poder Legislativo e fala de sua satisfação ao abrir o jornal no último domingo e encontrar uma página especial, no jornal do comércio, onde falava de uma grande e certamente, o orgulho para os belojardinenses, uma guerreira e forte mulher que é a Drª. Conceição Moura, a qual teve uma reportagem de mais ou menos duas páginas no especial, onde falava das suas intenções, realizações e anseios daqui para frente. O mesmo ainda aproveita a oportunidade e fala do seu interesse em conversar com Drª. Conceição, e vê se ela seria de acordo a Câmara presentear-lhe com uma medalha de orgulho belojardinense, achando por demais oportuno. O vereador José Lopes usa do expediente para informar que esteve na vila de Taboquinha e ficou surpreendido com a declamação a respeito de odontólogo, informando como estava sendo a ida desses dentistas anteriormente, os quais davam atendimento poucas vezes no mês, e agora, estão procurando gente, perguntando quem quer extrair dente, ou seja, continua o mesmo processo e a mesma roupagem da enganação, e é preciso que o belojardinense tenha muito cuidado com isso, pois tem-se de analisar friamente os números, pois o Sr. Prefeito não respeita as pessoas, o dinheiro e nem os bens do município, e que só está faltando agora fazer a doação da praça da Conceição e dos Motoristas, e que este mesmo prefeito está querendo ganhar as eleições, colocando uma pessoa estranha do município, acrescentando que até o carro odontomédico, parece ter uma placa fria, porque o número de placa não existe no DETRAN, e que não terá nenhum problema, pois não irão fazer o que fizeram há oito anos atrás, quando o carro estava em taboquinha extraindo um dente de um rapaz e o capitão Denis, deixou o rapaz anestesiado e tomou o carro, questionando onde esse carro que foi a Taboquinha, estava intocado, daí, chegarão ao povo e irão dizer o que não fizeram em sete anos e cinco meses, irão querer fazer em dois meses, citando os contratos que existirão. Também fala que na saúde, o prefeito disse que gastou dez milhões, oitocentos e setenta e dois mil reais, e quando chega-se no hospital, os aparelhos doados pela Philips ainda tem uns, que não foram instalados, por falta de quem faça a operação, ou seja, não existe pessoas qualificadas para manusear os aparelhos, acrescentando outras considerações às necessidades que por ventura surgirem, mas que existe um relatório recheado de mentiras e demagogia, pois todos sabem que o hospital atende apenas o básico, onde uma mulher para dar a luz, necessita ir à outras cidades e de forma humilhante, citando

um caso que existiu, onde não foram buscar uma mulher que deu a luz na cidade de Vitória de Santo Antão, acrescentando ainda que é inadmissível uma cidade do porte de Belo Jardim, ter oito PSFs, com seis na cidade e dois nos distritos de Serra do Vento e Xucurú e só ter dois odontólogos, conforme a prestação de contas, na parte destinada à saúde de Belo Jardim, e na educação é a mesma coisa, pois vinte e três milhões de reais, o prefeito disse que gastou com a educação de Belo Jardim, estando incluindo nesse valor, seis milhões da Autarquia de Belo Jardim, e o que se vê é um dos piores, pois há evasão escolar em mais de oitenta municípios, citando a falta de merenda e de ensino no sítio Barro Branco, os quais foram para a Escola Arcoverde e na escola de São Bento do Una, o primeiro lugar entre os onze mil alunos, foi da Escola Cardeal Arcoverde e o segundo e terceiro também, e talvez um desses três, tenha estudado na Escola Barro Branco, e que em todos os distritos houve uma evasão escolar. Ainda diz que o prefeito agora, inventou uma falsa propaganda, dizendo que trouxe as indústrias de Belo Jardim, onde juntando todas, não tem sem funcionários, e que ninguém diga que a indústria Aço Coelho, veio para o município, que foi o Sr. Prefeito, pois veio de Serra Talhada e não tem coisíssima nenhuma do Sr. Prefeito, entre outras considerações as propagandas ditas nas rádios quanto ao comércio do município. Falando ainda das vendas que o Sr. Prefeito fez com os bens do município e questiona onde está a Lei de Responsabilidade Fiscal e quem irá pagar o débito do Sr. Prefeito, pois irá fazer a mesma coisa, e só irão assumir depois de fazer uma auditoria interna e por isso aconselha aos fornecedores que não vendam, pois não adianta vender, pois o Sr. Prefeito não pode deixar débito para o sucessor, citando-se ainda ao débito que Cecílio Galvão deixou e que o Sr. Prefeito, juntos aos banqueiros do município, não deixaram nem um amparo, contra-ordenando os cheques e as pessoas não receberam seus ativos, junto à Prefeitura de Belo Jardim. Ainda refere-se aos mutirões que estão fazendo no município, questionando porque não fizeram antes e que irão colocar uma roupa diferente para enganar o povo e que é bem capaz do candidato dizer que nem conhece o prefeito, entre outras considerações ao que ouviu falar que está acontecendo. Também refere-se à doação do casarão de Serra do Vento e ao prédio do Tareco e Mariola que não irão entregar os pontos fácil de forma alguma, e que se a câmara aprovar, com certeza, a próxima será a Autarquia, e quem sabe, até as praças e as avenidas de Belo Jardim. O vereador Wilsinho pede a parte e diz que a título de esclarecimento, no tocante ao mutirão, informa que o mesmo não é uma ação da prefeitura, e sim uma ação realizada por sua pessoa no último final de semana, na Cohab I, acrescentando que não fugiu com o compromisso que tem com o povo do município, principalmente do povo da Cohab I, informando que foi uma ação de sua criação, que já existia em outros bairros, em outras épocas, mas que agora, deu outra conotação. O vereador José Lopes retoma a fala e diz que o mesmo está roubado de sua firma, pois no programa da Rádio Bitury, disse que o vereador Wilsinho estava presente, mas que foi uma ação da prefeitura, sugerindo ao vereador que também faça em outras localidades, mas que, com sua influência, deveria ter solicitado ao Sr. Prefeito que tivesse feito anteriormente, pois, principalmente nas vilas, estão entregues às baratas, citando outras obras nas vilas que não foram feitas, ou pouca coisa fizeram, entre outras considerações faladas anteriormente, no tocante ao carro odontomédico e a evasão escolar, bem como as doações de imóveis do município, onde está casa é co-responsável pelos atos do Sr. Prefeito. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima para quinta-feira, dia 15 de Maio de 2008.

Sala das Sessões, em 13 de Maio de 2008.